

Em Cebu: segundo vídeo da viagem Pastoral do Prelado

Mons. Fernando Ocáriz esteve em Cebu de 3 a 5 de agosto, na última parte da sua viagem apostólica de 12 dias às Filipinas. De lá partiu de avião para a Indonésia, donde seguiu para a Austrália e a Nova Zelândia.

18/08/2023

- 25 de julho
- 26 de julho

- 27 de julho
- 28 de julho
- 30 de julho
- 3 de agosto
- 4 de agosto

4 de agosto, sexta-feira

Centro de Estudos Banilad e BCPD

Ao início da manhã, o Prelado celebrou Missa no oratório do Centro de Estudos de Banilad. Dirigiu-se a seguir para o Centro Banilad para o Desenvolvimento Profissional (BCPD), que fica ao lado. É uma escola técnico-profissional que tem desempenhado um papel fundamental na promoção da autonomia da mulher e na capacitação para a subsistência de setores vulneráveis da sociedade, como os povos indígenas, os jovens

sem escolaridade e as pessoas com deficiência.

Os membros da Direção foram referindo alternadamente os diversos programas sociais da escola, vários dos quais contam com apoio de organismos internacionais. O Prelado esteve com algumas alunas Bajao, que tinham recentemente terminado os cursos de Cozinha e Pastelaria no BCPD e deu-lhes a bênção. Pediu-lhes que rezassem por ele e todas concordaram que iriam fazê-lo. A escola ofereceu-lhe um barrete com o logo do BCPD e deu-lhe o título de “*Master Chef de BCPD*” E mostraram-lhe a planta feira pelo arquiteto da escola BCPD em Minglanilla, Cebu. Escreveu sobre ela: "Com as minhas bênçãos" e assinou. O Prelado encorajou-as a continuar o seu trabalho na escola para que mais mulheres, famílias e comunidades beneficiem dos seus programas sociais.

As estudantes do BCPD deram as boas-vindas ao Prelado com uma canção popular cebuana “*I Love Cebu*,” mudando a letra para “*We love Padre*”. Estava radiante ao escutá-las e vê-las dançar . Depois de terminarem, as alunas aproximaram-se para o tradicional cumprimento “*Mano Po*” (que consiste em encostar a testa à mão dos pais).

Instituto Técnico CITE

A seguir, Mons. Ocáriz viajou em direção ao norte, para Talamban, onde foi visitar o Instituto Técnico CITE. Esta escola de formação profissional de jovens, bem como de pessoas que já trabalham na indústria, começou em 1990, impulsionada pelo beato Álvaro del Portillo, que esteve em Cebu em 1987. O Prelado foi recebido por membros da Comissão Patrocinadora.

Na entrada principal do novo Centro de Atividades, o coro do CITE cantou "*Oh Kinabuhi*" (Ó Vida), melodia vissaiana cativante. Entraram no vestíbulo principal, onde estava um busto do Beato Álvaro enfeitado com flores: o Prelado parou aí para rezar. No Centro de Atividades – as novas instalações para formação humana, espiritual e profissional de estudantes, antigos alunos e trabalhadores da indústria- abençoou a capela dessa zona terminada recentemente, numa cerimónia simples.

No trajeto da capela até ao salão, famílias, empregados, benfeiteiros, membros do professorado e outras pessoas que fazem parte da comunidade do CITE foram-no cumprimentando. Apresentaram-se eles próprios, os filhos e os amigos. A família Wong ofereceu-lhe um ícone de um anjo com o escudo do CITE, obra de um pintor local. A família

King ofereceu-lhe a maquete de um veleiro local fundida em prata. Celso Pepito e a mulher deram-lhe um quadro original de S. Josemaria, do beato Álvaro e de D. Javier.

De regresso a Lahug, reuniu-se com famílias e amigos dos colégios PAREF *Southdale* e *Southcrest*. Alunos e professores rezaram ali com ele à Virgem. Depois de passar pela capela do colégio para cumprimentar o Santíssimo, benzeu a estátua de S. Josemaria recentemente colocada no passeio. Experimentou o telescópio do colégio, assinou com o nome uma t-shirt da Jornada Mundial da Juventude desenhada pelos alunos de Southcrest que participaram na JMJ de Lisboa.

A reunião geral de sexta-feira 4 de agosto, às 5 da tarde, foi o momento culminante da breve estada do Prelado em Cebu. Foi uma reunião familiar animada e emotiva de uma

hora de duração que teve lugar no pavilhão Oakridge.

Visita ao hospital

Ao fim da tarde, o Padre foi visitar Ben, diretor do Instituto Técnico CITE, doente desde há umas semanas no Centro Médico da Universidade de Cebu.

A seguir à Missa no Centro Lahug, o Prelado partiu em direção ao aeroporto, não sem antes tirar uma fotografia de grupo na entrada principal, recriando outra feita com D. Javier Echevarría no mesmo local em 1998.

A estada de menos de 48 horas do Prelado em Cebu foi curta e intensa, com muitas atividades e encontros com pessoas da Obra, famílias e amigos. Em resumo, o que caracterizou tudo foi o calor familiar, como comentou uma pessoa "mais quente que o sol de Cebu".

3 de agosto, quinta-feira

Mons. Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei, aterrou no aeroporto internacional de Mactan Cebu pouco antes do meio-dia. Deram-lhe as boas-vindas várias famílias: um rapaz trajado como Datu Humabon e uma menina vestida de rainha Joana entregaram-lhe presentes. Humabon e Joana foram os primeiros filipinos convertidos ao cristianismo em 1521.

Foram cumprimentá-lo pessoalmente ao aeroporto também muitas pessoas procedentes de várias cidades de Visayas e Mindanau. A última vez que o Prelado tinha estado em Cebu foi em 1998. Ao fundo, raparigas novas de Iloilo cantaram canções espanholas conhecidas do Padre, criando um ambiente jovial e familiar.

Mons. Ocáriz encantou cada um dos presentes com um sorriso constante : escutou os seus recados breves, agradeceu os presentes e acedeu a todos os pedidos de fotografias, autógrafos, e bênção. Esses 20 minutos calorosos e familiares marcaram o tom da sua permanência em Cebu.

Lahug

Na sua residência em Lahug, o Prelado reuniu-se com mais famílias de Iloilo, Bacolod, Cagayan de Oro e Davao. Partilharam as suas histórias de apostolado no seu local de origem e alguns entregaram-lhe lembranças feitas à mão.

PAREF Springdale

A meio da tarde, Mons. Ocáriz visitou o colégio PAREF Springdale. Foi recebido pelos membros da Administração dos colégios de Cebu, pelo grupo que dirige PAREF,

professores e famílias. Springdale é um colégio de ensino particular para rapazes nos níveis básico e secundário. Mostraram-lhe o pátio do colégio, presidido por um baixo-relevo de bronze da Sagrada Família criado por um artista de Cebu, Celso Pepito. O diretor do colégio fez notar que el Menino Jesus do relevo está vestido como o *Santo Niño* de Cebu. Dois alunos interpretaram uma peça de violino e uma canção.

Padres diocesanos

Na sala de reuniões de Springdale, o Prelado teve também uma tertúlia com uns 25 sacerdotes diocesanos. Entre eles, estava o bispo Isabelo Abarquez de Calbayog (Samar), acompanhado por cinco padres da sua diocese. Estavam também presentes sacerdotes de Cebu, Butuan e Leyte.

O Prelado falou-lhes da dignidade do ministério sacerdotal, dizendo-lhes

que os sacerdotes são Cristo na terra. Referiu-se à importância de que os sacerdotes diocesanos vivam uma profunda fraternidade entre si, e à necessidade de dar apoio aos sacerdotes que por vezes se possam sentir sós no seu ministério.

Respondendo a um membro da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz que lhe perguntou "como ser bons filhos de S. Josemaria", aconselhou a tratá-lo com familiaridade e não ter medo de lhe pedir coisas, além de esforçar-se por ser fiel ao espírito que nos legou. No fim da reunião, pediu-lhes a bênção.

Santo Niño de Cebu

O Santo Niño (Menino Jesus) ocupa um lugar especial no coração dos filipinos, especialmente dos de Cebu. O Prelado do Opus Dei visitou a Basílica Menor do *Santo Niño* de Cebu no fim da tarde. Foi recebido pelo *Hermano* e *Hermana Mayor*.

Foram também dar-lhe as boas-vindas famílias no seu Sinulog e outras provenientes de Davao, Cagayan de Oro e Visayas Ocidental. Antes de entrar na basílica, o Prelado deteve-se a saudá-los.

É aos agostinhos que está confiada a custódia da basílica. O Padre Ion acompanhou o Prelado ao segundo andar do seu convento para rezar diante da estátua original do *Santo Niño*, que Fernão de Magalhães tinha oferecido a Joana em 1521. Depositou flores na base da imagem.

30 de julho, domingo

No domingo, 30 de julho de 2023, o Prelado do Opus Dei teve um encontro de uma hora com um grande grupo de famílias, membros

do Opus Dei e os seus amigos no espaço do Asia Arena.

O anúncio, há mais de um mês, da visita do Prelado do Opus Dei às Filipinas criou a expectativa de um encontro geral com ele, que daria o toque final à sua estada de 12 dias. A última viagem do Prelado às Filipinas ocorrerá em 2008, quando D. Javier Echevarría realizou uma tertúlia geral no *SMX Convention Center*.

As chuvas torrenciais intermitentes inundaram partes da região metropolitana de Manila por dias, mas não diminuíram o ânimo das quase sete mil pessoas que se reuniram no *Mall of Asia Arena* na manhã de 30 de julho.

“Apesar do tamanho do local e do número de pessoas, o ambiente era caloroso e familiar”, comentou uma senhora, compartilhando o sentimento de todos.

O cenário do palco era o de uma sala de estar com sofás e cadeiras. Aos lados, havia árvores autóctones. O pano de fundo era uma fotografia subaquática de corais e peixes no mundialmente famoso *Tubbataha Reef*, Património Mundial da UNESCO localizado no meio do mar de Sulu. O pano de fundo aludia a um dos trechos evangélicos preferidos de S. Josemaria Escrivá, no qual o Senhor diz a Pedro e aos seus discípulos: Fazei-vos ao largo (cf. Lc 5, 4), um apelo ao aprofundamento da vida espiritual e apostólica.

Monsenhor Fernando Ocáriz entrou na sala entre músicas folclóricas filipinas e expressões de afeto.

A multidão sentou-se e o Padre (como é conhecido na Obra) começou a refletir sobre o Evangelho daquele domingo. “*Omnia in bonum!* Todas as coisas cooperam para o bem”, disse. Apesar do sofrimento, das

dificuldades e das nossas fragilidades pessoais, “descubramos que Deus está connosco e esta será a fonte da nossa felicidade”, afirmou.

Em sinal de amor filial partilhado com S. Josemaria e seus sucessores, Mons. Ocáriz pediu aos presentes que rezassem pelo Papa Francisco. “Não sabemos exatamente o que ele tem na cabeça e no coração, mas podemos imaginar que carrega um grande peso nos ombros”, refletiu. Lembrou as muitas vezes que o Papa Francisco pede às pessoas que “rezem por mim!” “Ele conta com a oração de cada um”, disse Monsenhor Ocáriz.

Santificar as atividades humanas

Ana, fã de desportos, explicou que sabia que o Padre jogava ténis. O Prelado comentou que as atividades humanas como o desporto e o trabalho podem ser transformadas em diálogo com Deus.

“É uma questão de fé. Podemos oferecer tudo a Deus, até o desporto”, afirmou. E acrescentou:

“Encontramos Deus na Eucaristia e na oração, mas encontramo-l'O em tudo. Deus está connosco e devemos nos esforçar para estar com Ele, assim como Ele está connosco”.

Foi então que pai e filho subiram ao palco para presenteá-lo com uma raquete de ténis, perante a alegria da multidão.

Empresário e marido

Ed, empresário, descreveu as dificuldades pelas quais os seus negócios passaram nos últimos anos: um incêndio, a erupção vulcânica, a pandemia e depois a sua mulher, que sofreu um derrame cerebral.

“Desde há três anos, que o meu trabalho profissional é cuidar da minha mulher, Corazón”, disse Ed. Apontando para ela – estava numa

cadeira de rodas ao seu lado – continuou: “Agora ela está comigo e, graças a Deus, está a melhorar. E os nossos negócios estão a começar a recuperar”.

Após abençoá-los do palco, Mons. Ocáriz disse que o que lhe veio à mente quando ouviu a história de Ed foi a filiação divina. Saber que somos filhas e filhos de Deus é a base do espírito do Opus Dei e do próprio cristianismo.

O Prelado explicou que as dificuldades e provações nos tornam semelhantes a Cristo na Cruz, que escolheu aceitar livremente o sofrimento. “A filiação divina – acrescentou – ajuda-nos a aceitar o sofrimento com alegria”.

Um clube de raparigas como legado

Nora, que organiza as atividades do *Rosas Girls Club*, falou ao Padre

sobre este projeto promovido por uma supranumerária, já falecida. O filho e a filha continuam a apoiar o clube, que ensina catecismo e competências para a vida a raparigas.

Em seguida, seis meninas realizaram uma dança indígena, chamada *Itik-Itik*, imitando patinhos (*itik* em filipino) que batem as asas festivamente. Como ponto culminante da sua apresentação, alinharam-se para cumprimentar o Padre, pressionando a sua mão contra a testa no gesto "*hand po*" de respeito aos pais e aos mais velhos.

Evangelização através do cinema e da televisão

Mel, conhecida guionista de televisão e cinema, disse que se esforça para refletir os valores cristãos nos seus guiões. Perguntou como os guionistas e outras pessoas criativas poderiam perseverar no seu trabalho, nadando

contra a corrente de uma indústria secularizada.

Abandono e oração

O segundo bebé de Zita foi diagnosticado com uma doença pulmonar e tinha dificuldade para respirar. Após meses de tratamento médico, ela e o marido decidiram rezar ao Beato Álvaro del Portillo pela sua cura.

Apontando para o menino que gritava nos braços do pai, Zita disse-lhe: “Como vê, Padre, ele já está muito bem”. Perguntou como estarmos serenos e unidos a Deus no meio das provações.

“É uma questão de fé. *Omnia in bonum!*”, respondeu o Prelado do Opus Dei. “Cristo disse 'pedi e recebereis'. Continua a rezar porque nada se perde com a oração”, disse. Também a aconselhou a rezar a Nossa Senhora quando as

dificuldades vierem e a pedir-lhe que aumente a nossa fé de que Deus está connosco. “Ela aumentará a nossa fé porque é nossa Mãe”.

Apostolado sino-filipino

Ace, um filipino chinês, falou primeiro em hokkien e depois em inglês, dizendo que estava muito feliz por o Padre estar ali, acrescentando – para alegria da multidão – que deveria “vir mais vezes”.

Falou sobre o *Frontier Development Group* e os retiros e aulas mensais que realizam na Chinatown de Manila. Mencionou que, graças a generosos benfeiteiros, têm cooperado para que sacerdotes da China continental possam realizar os seus estudos eclesiásticos nas Filipinas, Espanha e Roma. Enquanto falava, o público irrompeu em aplausos.

“Muito em breve teremos um centro de atividades em Chinatown. Padre, pusemos o *Mandatum Novum* (Novo Mandamento) em chinês para aquele futuro centro do Opus Dei. Gostaríamos que lhe pusesse o selo chinês”, disse Ace.

Ele e outros três filipinos chineses trouxeram então um pergaminho com o Mandamento Novo pintado em escrita chinesa para que Mons. Ocáriz o selasse com a sua assinatura em chinês.

Cantaram depois a canção popular chinesa comovedora Yue liang dai biao wo de xin (A lua representa o meu coração). Ace adiantou:

“Queremos dizer-lhe que, qualquer que seja a distância entre nós aqui nas Filipinas e o Padre em Roma, haverá sempre uma lua a representar o afeto que lhe temos”. A canção emocionou muitos.

Generosidade

Ao falar de uma recente atividade de divulgação que os amigos levaram a cabo para cegos, Jennifer disse que valorizou e se sentiu agradecida por gozar de boa saúde. Fez uma pergunta sobre o valor da generosidade.

“A generosidade causa alegria”, disse Mons. Ocáriz, estimulando-a a perseverar nos atos de serviço, especialmente para com os mais necessitados. Lembrou-lhe o que dizia S. Josemaria: “O que é preciso para conseguir a felicidade não é uma vida cómoda, mas um coração enamorado”.

Supercooperador e vocação

Raffy e a mulher são cooperadores do Opus Dei. Raffy começou a pergunta com uma interrogação: se podia ser um “supercooperador” toda a vida (os cooperadores não são membros do Opus Dei). Esse

comentário provocou em muitos dos presentes risos e aplausos.

“Fora de brincadeiras, continuou Raffy, como se pode saber se o Senhor chama para ser supranumerário do Opus Dei?”.

Em resposta, o Padre detalhou: “Todos têm uma vocação. Deus tem um plano em mente para cada pessoa”. “S. Josemaria, recordou, pregava que todos somos chamados à santidade. Cabe a cada um descobrir o caminho de santidade ao qual Deus o chama”.

O Prelado comentou que, ao discernir a própria vocação, Deus permite algum elemento de incerteza, porque quer que cada um decida livremente; dê um salto de fé para dar a sua vida generosamente. Ao ouvir este chamamento, cada um deve dar esse salto de fé de forma inteligente, com o auxílio da oração e a orientação de um diretor espiritual.

“Todos nós temos uma vocação e aquilo a que Deus nos chama é o melhor para nos tornar santos”, concluiu o Prelado.

És tu

O final e ponto alto da manhã foi a atuação dos mundialmente conhecidos Philippine Madrigal Singers.

Mark, que dirige o grupo, falou de como conheceu a Obra durante os seus anos universitários. Exprimiu o seu agradecimento pelas amizades e formação contínua que recebeu na Obra desde os anos 80.

A música, disse ao Padre, “está em cada filipino”. A música une e traz a paz, disse, enquanto apresentava o coro, que fez uma serenata ao Padre e ao público com três canções memoráveis: “És tu” (*It's you*), “*Kay Ganda ng Ating Musika*” (em filipino, “Que bonita é a nossa música”) e

“*Permission to Dance*” (originalmente do grupo coreano BTS), que fez com que muitos dos assistentes cantassem, aplaudissem e dançassem ao ritmo da canção.

Antes de o Padre dar a bênção para terminar a reunião, tirou uma fotografia de grupo, do mais puro estilo filipino. Os fotógrafos apressaram-se a subir ao palco para a fotografia de grupo com o Prelado e todo o público do MOA Arena em fundo. O Padre deu a bênção a todos e, visivelmente feliz, acabou dizendo: “Muito obrigado!”

28 de julho, sexta-feira

Mons. Ocáriz visitou de manhã alguns fiéis doentes e idosos da Prelatura nas suas casas. Antes celebrou Missa numa capela

dedicada a *Santa Maria Stella Orientis*.

27 de julho, quinta-feira

Durante a manhã, Mons. Ocáriz recebeu algumas famílias no centro de New Manila. As famílias contaram as suas histórias e mostraram-lhe fotografias, que abençoou. Reuniu-se também com 40 estudantes do PAREF Southrige School que estavam prestes a partir para Lisboa para participar na Jornada Mundial da Juventude, de 1 a 6 de agosto. Vieram com a farda para essa ocasião e ofereceram um casaco ao Prelado. Este disse-lhes que praticassem a fraternidade entre si e com as pessoas de outros países com quem iam conviver durante esses dias. Lembrou-lhes que com certeza encontrariam algumas dificuldades

no caminho e que podiam oferecê-las pelo Papa. A seguir, deu-lhes a bênção de viagem.

De tarde, o Prelado esteve novamente na Universidade da Ásia e do Pacífico para uma reunião com rapazes estudantes e jovens profissionais que assistem às atividades de formação nos centros do Opus Dei. Disse-lhes que as atividades formativas do Opus Dei não são para tornar cada um “perfeito” pessoalmente, mas para nos permitir amar mais Jesus. Mons. Ocáriz respondeu às suas perguntas sobre temas relacionados com a amizade, o apostolado, a oração e o discernimento vocacional.

26 de julho, quarta-feira

Na agenda do Prelado para este dia, e para o início da sua viagem

apostólica às Filipinas, constava em primeiro lugar uma peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora do Carmo, em Nova Manila. O Beato Álvaro del Portillo fez exatamente o mesmo em 1987, bem como D. Javier Echevarría em 1998.

O Superior dos Padres Carmelitas deu-lhe as boas-vindas ao Santuário. Mons. Ocáriz rezou o Terço com o Pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei nas Filipinas. Acompanhou-os um pequeno grupo de fiéis – que estavam na igreja nessa manhã – pedindo pelos frutos apostólicos desta viagem.

De tarde, Mons. Ocáriz teve um encontro com cerca de trezentas jovens estudantes e profissionais reunidas na Universidade da Ásia e Pacífico (UA&P), que assistem regularmente às atividades de formação organizadas pelos centros do Opus Dei no país.

O Prelado lançou-lhes o desafio de levar a sério a formação que recebem. “É uma responsabilidade gozosa, porque Deus conta convosco”, disse-lhes. E acrescentou: “Com a força da vossa oração e do vosso trabalho, estais a fazer muito. Num mundo que por vezes parece hostil às coisas de Deus, andai para a frente, sem medo”. Houve perguntas, episódios e canções durante a reunião familiar, que durou 45 minutos

25 de julho, terça-feira

O Prelado foi recebido pelo Pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei nas Filipinas, e por algumas famílias que o vieram cumprimentar. Ronnie e Richelle apresentaram os seus cinco filhos (na fotografia), assim como Paul e

Denice. Em seguida, mudou-se para New Manila, Quezon City, onde permanecerá durante os próximos dias.

Nos dias 26 e 27 de julho, está previsto um encontro especial com os estudantes da Universidade da Ásia e do Pacífico (UA&P). Também se reunirá com os jovens que estão a receber formação nos centros do Opus Dei e que se preparam para participar na Jornada Mundial da Juventude, que se celebrará de 1 a 6 de agosto em Lisboa.

Mons. Ocáriz visitará também os doentes e os idosos em vários lares de Manila. Visitará também dois centros de formação técnica impulsionados por pessoas do Opus Dei: Punlaan, em San Juan, e Dualtech, em Canlubang. Reunir-se-á também com os responsáveis dos programas familiares *Educhild* e das escolas PAREF.

A tertúlia geral com as famílias filipinas realizar-se-á no domingo, 30 de julho, às 10h30, no MOA Arena. São esperadas cerca de 9 mil pessoas.

Mons. Ocáriz deslocar-se-á a Cebú no dia 3 de agosto para estar com outras pessoas que recebem formação cristã do Opus Dei. Visitará a Banilad School for Professional Development e o Center for Industrial Technology and Enterprise, escolas técnicas para mulheres e homens, respetivamente. Estes projetos sociais têm sido bem sucedidos na formação e emprego de jovens desfavorecidos das ilhas Vissaias e Mindanau.

No dia 5 de agosto, o Prelado viajará primeiro para a Indonésia e depois para Sydney e para a Nova Zelândia.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/12-dias-nas-
filipinas/](https://opusdei.org/pt-pt/article/12-dias-nas-filipinas/) (23/02/2026)